



PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

ROLE OF PHARMACEUTICAL IN FRONT OF THE COVID-19 PANDEMIC

Recebido: 18/09/2021 | Aceito: 28/05/2022 | Publicado: 22/06/2022

Jackeline dos Santos Miranda


 <https://orcid.org/0000-0002-1024-7539>


 <http://lattes.cnpq.br/3544904301425732>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, FACESA, GO, Brasil

E-mail: jackelinemir21@gmail.com

Jessica Ferreira Bezerra Marques


 <https://orcid.org/0000-0001-8541-4760>

 <http://lattes.cnpq.br/7062412363086260>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, FACESA, GO, Brasil

E-mail: jhessyka28@gmail.com

Walquiria Lene dos Santos

 <https://orcid.org/0000-0001-6489-5243>

 <http://lattes.cnpq.br/4723603129713855>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, FACESA, GO, Brasil

E-mail: walquiria@senaaires.com.br

Resumo

Este artigo analisa o papel do farmacêutico frente à pandemia de COVID-19. O problema a ser respondido nesta pesquisa é qual a contribuição do profissional farmacêutico durante a pandemia iniciada no ano de 2019? Apontamos como hipótese deste estudo que o profissional atua em conformidade com sua lotação. Os objetivos foram apresentar quais papéis do farmacêutico diante do cenário atual de pandemia de Covid-19. Apresentamos justificável este o fato que o farmacêutico é o profissional responsável por adotar práticas seguras na distribuição dos medicamentos, otimizando as terapias medicamentosas para garantir segurança, saúde e qualidade de vida e eficácia no tratamento dos pacientes. A metodologia usada foi uma revisão integrativa. A pesquisa é de caráter bibliográfico, com foco na revisão integrativa. O levantamento de dados ocorreu na base de dados Lilacs, Scielo e Bireme. Os descritores pesquisados foram "Covid-19"; "Pandemia"; "Farmacêuticos"; "Linha de Frente"; "Profissionais da Saúde". Neste estudo chegamos nos resultados que os farmacêuticos, atuam, de forma estratégica no combate à automedicação com a Assistência Farmacêutica em drogarias, home care e hospitais, e em meio à pandemia, o profissional ocasionou lutas contra com os *fakes news*, acerca de tratamentos alternativos, fármacos com possíveis eficácias, que de acordo com pesquisas do Ministério da Saúde, causaram intoxicação e levaram muitos à óbito.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Farmacêuticos. Linha de Frente. Profissionais da Saúde.

Abstract

This article analyzes the role of the pharmacist in the face of the COVID-19 pandemic. The problem to be answered in this research is what is the contribution of the

pharmaceutical professional during the pandemic that started in 2019? We point out as a hypothesis of this study that the professional acts in accordance with his capacity. The objectives were to present the roles of the pharmacist in the current scenario of the Covid-19 pandemic. We present this justifiable fact that the pharmacist is the professional responsible for adopting safe practices in the distribution of medicines, optimizing drug therapies to ensure safety, health and quality of life and effectiveness in the treatment of patients. The methodology used was an integrative review. The research is bibliographic, focusing on integrative review. Data collection took place in the Lilacs, Scielo and Bireme databases. The descriptors searched were "Covid-19"; "Pandemic"; "Pharmaceuticals"; "Frontline"; "Health professionals". In this study we arrived at the results that pharmacists act, strategically in the fight against self-medication with Pharmaceutical Assistance in drugstores, home care and hospitals, and in the midst of the pandemic, the professional caused fights against fakes news, about alternative treatments. , drugs with possible efficacy, which, according to research by the Ministry of Health, caused intoxication and led many to death.

Keywords: Covid-19. Pandemic. Pharmacists. Frontline. Health professionals.

Introdução

Atualmente enfrentamos uma pandemia causada por um vírus chamado de Covid-19, originário na China que se estendeu aos quatros cantos do planeta, que se dizimou e está dizimando milhões de pessoas. No Brasil, por exemplo, meados do mês de junho do ano de dois e vinte e um, chegou-se a triste estatística de quinhentos mil pessoas que vieram à óbito, de acordo com os consórcios de imprensa e Ministério da Saúde. Diante deste cenário, o farmacêutico é um dos principais integrantes da linha de frente em combate ao vírus, juntamente com os demais profissionais da área da saúde. ⁽¹⁾

Em meio a todo esse contexto de doenças e instabilidade na saúde da população, surgem as automedicações, um problema de saúde pública ao qual o Ministério da Saúde trabalha arduamente para alertar a população dos riscos da intoxicação medicamentosa. ⁽²⁾

Não obstante, ressalta-se a importância do farmacêutico para conscientização do uso racional de medicamentos nesse cenário de agravamento da saúde e escassez de medicamentos e insumos nas indústrias e estabelecimentos de comércio. ⁽³⁾

O farmacêutico é o profissional responsável por adotar práticas seguras na distribuição desses produtos, otimizando as terapias medicamentosas para garantir segurança, saúde e qualidade de vida e eficácia no tratamento dos pacientes. ⁽⁴⁾

Nos noticiários no mundo inteiro, notou-se que as vendas dos medicamentos isentos de prescrição médica (MIPs) foram demasiadamente comprados, dentre eles, vitamina C, analgésicos e antigripais, e afins. ⁽⁵⁾

O objetivo foi apresentar quais papéis do farmacêutico diante do cenário atual de pandemia de Covid-19, e como objetivos específicos, apresentar os principais medicamentos utilizados para a covid-19 de acordo com os protocolos e apresentar normativas publicados pelas legislações vigentes e conselho de classe. Referenciados, no formato de método, em revisão integrativa.

Métodos

A pesquisa é um estudo de caráter bibliográfico, com foco na revisão integrativa. O levantamento de dados ocorreu na base de dados Lilacs, Scielo e Bireme, fontes conhecidas pelo rol acadêmico. Os descritores pesquisados foram "Covid-19"; "Pandemia"; "Farmacêuticos"; "Linha de Frente"; "Profissionais da Saúde".

A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados já citadas, e os critérios de inclusão, serão artigos e teses com data a partir de janeiro de 2019 e com os descritores designados em tela. Os critérios de exclusão para a seleção, serão artigos anteriores a janeiro de 2019 não estarem publicados nas bases de dados da Lilacs, Scielo e Bireme.

Foram selecionados um total de 50 artigos para análise sucinta e criteriosa. Um total de 20 artigos foram descartados, por não possuírem os requisitos da pesquisa, que são artigos e teses com data a partir de 2014 e que possuam os descritores designados em tela anteriormente. Restando assim, um montante de 30 artigos, que serão apreciados como embasamento teórico para o desenvolvimento do artigo científico.

Resultados:

Os quadros e tabelas apresentados, configura-se nos resultados da busca em base de dados das revistas científicas.

Tabela n. 01 – Percentual Dos Periódicos

Periódicos	Quantidade
Scielo (Scientific Electronic LibraryOnline)	10
Birem	10
Lilacs	10

Fonte: autoras (2021)

Na tabela 1, mostra o percentual de bases onde encontram-se os artigos usados no decorrer do trabalho. De acordo com o resultado, foram 10 artigos para cada base, Scielo, Bireme e Lilacs.

Tabela n. 02 – Descrição dos resultados de acordo com os Descritores.

Descritores	Quantidade
Covid-19	08
Pandemia	08
Farmacêuticos	08
Linha de Frente	03
Profissionais da Saúde	03
Total	30

A tabela demonstra o percentual de descritores pesquisados, “Covid-19”; “Pandemia”; “Farmacêuticos”; “Linha de Frente”; “Profissionais da Saúde”. Realizado nas plataformas apresentadas acima, e seguindo aos critérios de inclusão e exclusão. A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados já citadas, e os critérios de inclusão, serão artigos e teses com data a partir de janeiro de 2019 e com os descritores designados em tela. Os critérios de exclusão para a seleção, foram artigos anteriores a janeiro de 2019 não foram publicados nas bases de dados da Lilacs, Scielo e Bireme.

Tabela n. 03 – Apresentação de artigos Farmacêuticos e Covid-19

Ano	Principais ações dos farmacêuticos	Conclusão
2020	O farmacêutico é capaz de proporcionar significativamente a melhoria na qualidade de vida do paciente, mostrando ser de grande relevância, pois além de exercer atividades de gestão hospitalar, desenvolve a responsabilidade técnica direcionada ao controle, aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos, promovendo atenção e assistência farmacêutica domiciliar.	Atualmente poucos estudos abordam a assistência farmacêutica em ambiente domiciliar. Atuação farmacêutica na atenção domiciliar reduz as discrepâncias da farmacoterapia diminuindo as taxas de eventos adversos relacionados a medicamentos.
2021	Controle da transmissão da doença e na atenção às necessidades da população, de forma a promover o uso racional de medicamentos durante a crise.	Observa-se o papel essencial do profissional farmacêutico durante esse período, na prestação da assistência farmacêutica, de forma a orientar e informar melhor a população sobre o uso adequado dos medicamentos e sobre os efeitos indesejáveis causados pela automedicação, evitando, assim, agravos à saúde e proporcionando maior cuidado em todos os setores da saúde.
2020	Criaram planos de contingência em adaptação contínua face à evolução da pandemia; participaram na preparação da resposta da instituição e na abordagem aos cuidados farmacoterapêuticos; reorganizaram circuitos e fluxos de distribuição; priorizaram processos; desenvolveram planos de recursos humanos, antecipando os riscos; treinaram as suas equipas; articularam planos de	Com os doentes externos, encontraram soluções para mitigarem as suas deslocações ao hospital, como a cedência de medicação para períodos mais alargados quer para aqueles com meios de se deslocarem em segurança à Farmácia Hospitalar (ou

	higienização; apetrecharam novos serviços e adequaram e geriram stocks, antecipando as necessidades.	os cuidadores/representantes), quer para os que recorreram à dispensa em proximidade via farmácias comunitárias ou diretamente no domicílio. Com a dispensa em proximidade cresceram as tele consultas.
2020	Profissionais de saúde formados e capacitados do seu valor, uniram-se e procuraram partilhar informação, conhecimento e experiências de modo a resolver uma questão que lhes era comum: a segurança de todos.	As farmácias comunitárias são atores essenciais no sistema de saúde desempenhando um amplo espectro de atividades. Num curto espaço de tempo a adaptação e resposta das farmácias à pandemia tem sido notável.
2020	A responsabilidade do farmacêutico é fundamental para superar a transmissão e evitar o crescimento da doença priorizando as práticas internas de medidas preventivas tendo o apoio de todos os funcionários.	As atividades das drogarias em meio à pandemia servem como exemplo para a população e possuem um peso grande de proteção na sociedade, que reconhece e confia nas medidas e nas orientações fornecidas por esses estabelecimentos.

Fonte: autoras (2021)

Os estudos demonstraram que muitas são as contribuições do farmacêutico frente à pandemia do COVID-19. Foi possível perceber que o farmacêutico atua desde as ações de promoção em saúde, perpassa na área da prevenção de agravos, reabilitação e na cura. A atenção farmacêutica se faz necessário em diversos setores tendo em vista a qualidade de vida e a melhoria da assistência.

Na tabela acima, pode-se observar que, de acordo com os artigos analisados, o farmacêutico é um profissional que agrega notoriamente ao quadro de saúde do paciente inclusive em *home care*, proporcionando qualidade de vida e promoção da saúde. Suas atividades são gestão de equipes e hospitalar, atua diretamente no controle, na aquisição, na distribuição e na dispensação dos medicamentos. Ele atua como mediador entre medicamento e o paciente, oferecendo os cuidados necessários à cada paciente. ⁽⁵⁾

E acrescentam que, o farmacêutico atuante em modelo *home care*, visita os pacientes em casa e com isso conhece o ambiente e familiares do paciente, provocando uma interação positiva durante o tratamento farmacoterápico. O atendimento *home care*, aumentou notoriamente devido aos protocolos de segurança do Ministério da Saúde para covid-19. ⁽⁶⁾

A tabela n. 3, apresenta que é necessário promover a segurança do paciente com qualidade e prestar um atendimento eficaz, sanando ao máximo as dúvidas relacionadas ao tratamento farmacoterápico, disponibilizando informações concretas

aos pacientes e responsáveis acerca da posologia e armazenamento dos medicamentos e cuidados com paciente. ⁽⁷⁾

Os autores também ressaltam que, durante a pandemia de covid-19, o farmacêutico teve papel estratégico nesse momento crítico e turbulento ao qual a população e todo o sistema de saúde passavam. Orientação quanto ao uso correto dos medicamentos, e principalmente, informar quanto aos fármacos que os fakes news disponibilizam nas redes sociais, como possíveis curas para o covid-19, e os riscos da automedicação. Pode-se observar, que de fato, o farmacêutico é um promotor de saúde, com a Assistência Farmacêutica eficaz, ele evita intoxicação por medicação e óbitos, relacionados à estes casos. ⁽⁸⁾

Os dados afirmam que, na pandemia os farmacêuticos atuam em drogarias, farmácias, hospital e home care, principalmente. Resumidamente, prestou orientação quanto ao uso racional de medicamentos. Retrata também a importância da inserção do profissional nas equipes multidisciplinares. ⁽⁹⁾

Com a análise dos artigos, os autores enaltecem que a pandemia de covid-19, trouxe aos profissionais da área da saúde um cenário com muitos desafios, tanto ao sistema de saúde como para toda a sociedade. A pandemia exigiu um planejamento e uma gestão demasiadamente cautelosa. Infelizmente, de acordo com o Ministério da Saúde, em junho de 2021, chegou-se ao número de 500 mil mortes, por covid-19, no Brasil, e no mundo, com 3,86 mi. ⁽¹⁰⁾

Nas pesquisas analisadas, afirmam que gerir farmácias nesse tempo de pandemia de SARS-CoV-2 tem sido uma experiência diferente e desafiadora, que requer a integração de outros profissionais, como epidemiologistas, médicos, enfermeiros, cientistas, dentre tantos outros, que contribuem com sua área de atuação. ⁽¹¹⁾

Os autores acrescentam que o farmacêutico oferece serviços de grande valia para a população. Nos estabelecimentos comerciais de drogarias, as pessoas acometidas de algum sintoma, costumam ir inicialmente relatar sintomas e buscar orientação. Como pode-se observar, o farmacêutico é peça importante e determinante para salvar vidas. ⁽¹²⁾

A assistência farmacêutica sempre foi de extrema importância para a população, mas, nesse tempo de pandemia e rumores de doenças virais aos quais os cientistas não têm informações suficientes por serem doenças desconhecidas e novas, geram na população, medo, insegurança, ansiedade e tantos outros sentimentos provindos das mazelas deste século. ⁽¹³⁾

O farmacêutico é um promotor de saúde, orienta o paciente quanto ao uso racional de medicamentos nesse tempo de pandemia de covid-19. Nos noticiários apresentou que muitos fármacos foram usados sem prescrição médica pela população, e em muitos casos, houve intoxicação por medicamentos. Uso de vitaminas, vermífugos, e medicamentos para tratamentos alternativos foram comprados em massa pela população. ⁽¹⁴⁾

A tabela deste estudo, apresenta que o farmacêutico atua em hospitais, drogarias, home care, de fato, na linha de frente no combate a covid-19. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), por exemplo, ele encontra pacientes com diversas comorbidades, e que os questionam quanto às medicações para ao prevenção e tratamento, covid-19. ⁽¹⁵⁾

Uma luta que a classe e todos os profissionais da saúde enfrentaram nesse tempo, foram os Fake News, falsas notícias relacionadas à prevenção e tratamento covid-19. Uma onda de procedimentos e uso de medicamentos sem comprovação científica foram jogadas na rede por milhares de pessoas, inclusive profissionais da saúde. O que dificultou bastante a Assistência Farmacêutica, estudos de eficácia foram realizados no mundo todo. ⁽¹⁶⁾

De acordo com os estudos demonstrados na tabela acima, os estabelecimentos de Drogarias, são pontos que a população tem acesso à saúde e recebe orientação. Os farmacêuticos oferecem o primeiro atendimento e orientam os pacientes a irem às Unidades Básicas de Saúde. Ele é um agente de saúde de cunho importante para a população e sistema de saúde da sua cidade. ^(17,18)

Tabela n. 04 – Medicamentos usados na prevenção e tratamento Covid-19

Medicamento	Considerações
Oseltamevir	O painel de recomendações entendeu que não há evidência de uso para uso do oseltamivir no tratamento do SARS-CoV-2, não havendo também racional teórico que possibilite essa utilização.
Heparinas	O painel de recomendações entendeu que não há indicação de heparinas em doses terapêuticas para o tratamento da Covid-19. O raciocínio é análogo para outros anticoagulantes. Pacientes com Covid-19 parecem possuir risco aumentado de eventos tromboembólicos e a equipe assistencial deve atentar para o desenvolvimento de sinais e sintomas.
Tocilizumabe (Anti-interleucina-6)	O painel de recomendações entendeu que não há evidências de benefício e de segurança que possa sugerir o uso do tocilizumabe de forma rotineira. Além disso, o custo da medicação é elevado e, especialmente durante uma pandemia, há a necessidade de se racionalizar recursos, evitando o uso de intervenções sem evidência de benefício. O medicamento pode ser considerado mediante decisão compartilhada entre médico e paciente, em pacientes hospitalizados graves e críticos, com diagnóstico confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2, com elevação significativa de marcadores de inflamação (ex. IL-6, d-dímeros, proteína C reativa, LDH e ferritina). A utilização do tocilizumabe deve ser restrita a centros com profissionais que já possuam experiência em seu uso. Seu uso preferencial deve ser realizado mediante protocolos de pesquisa clínica.
Aminoquinolinas (Cloroquina e Hidroxicloroquina)	O painel de recomendações entendeu que as evidências disponíveis não sugerem benefício clinicamente significativo do tratamento com hidroxicloroquina ou com cloroquina. Houve entendimento de que o risco de eventos adversos cardiovasculares é moderado, em especial de arritmias. Até o momento, os estudos comparados existentes avaliaram pacientes hospitalizados somente, não havendo base para seu uso ou não em pacientes ambulatoriais. O uso pode ser considerado mediante decisão compartilhada entre médico e paciente.

Lopinavir/Ritonavir	O painel de recomendações entendeu que as evidências disponíveis não sugerem benefício clinicamente significativo do tratamento com lopinavir/ritonavir. O medicamento pode ser considerado promissor e a ausência de benefício observada pode ser decorrente do pequeno número de pacientes avaliados. Apesar da alta taxa de descontinuação por eventos adversos e potencial de interações medicamentosas, o medicamento é relativamente seguro em seu uso no curto prazo. O medicamento pode ser considerado mediante decisão compartilhada entre médico e paciente, em pacientes hospitalizados graves e críticos, em centros com profissionais que já possuam experiência com o seu uso. Seu uso preferencial deve ser realizado mediante protocolos de pesquisa clínica.
Glicocorticosteróides	O painel de recomendações entendeu que não há evidências que suportem o uso de corticosteroides de rotina na Covid-19. Glicocorticosteróides devem ser evitados nos primeiros 7 a 10 dias do início dos sintomas, momento no qual a resposta viral é mais relevante, havendo evidências de que corticosteroides podem retardar a negatificação viral. Algumas evidências apontam para potencial benefício no paciente com SARA moderada a grave fora do contexto da infecção viral. O seu uso pode ser considerado em casos selecionados, com SARA moderada a grave, sem suspeita de infecção bacteriana não controlada, após 10 a 14 dias do início dos sintomas da Covid-19.
Antibacterianos	O painel entendeu que, na ausência de evidências, não há base para indicar antibacterianos profiláticos em pacientes com Covid-19. Além da ausência de evidências de benefício, essa prática pode resultar em eventos adversos, maior resistência antimicrobiana e custos.

Fonte: Rubert, Deuschli (2021)

De acordo com os protocolos, na tabela número quatro, os mais usados, de acordo com as pesquisas foram, Oseltamevir, Heparinas, Tocilizumabe (Anti-interleucina-6), Aminoquinolinas (Cloroquina e Hidroxicloroquina), Lopinavir/Ritonavir, Glicocorticosteróides e Antibacterianos. ^(19, 20)

Os protocolos afirmam que os resultados inconclusivos acerca de Hidroxicloroquina, Nitazoxanida, Ivermectina e tantos outros fármacos foram colocados em pauta nesse processo de investigações no Novo Corona Vírus. E o farmacêutico orienta e instrui seus pacientes para que não ocorra intoxicação. ^(21,22)

Analisando a tabela acima, observa-se que, diante dessa situação, o farmacêutico teve de lidar com questões sérias de orientação e assistência farmacêutica, em muitos casos, oferecendo suporte às unidades de urgência e emergência, trabalhando com as equipes multidisciplinares, colaborando com as altas demandas. ^(23,24)

Assim, foi possível perceber que o farmacêutico exerce um papel em meio a tudo isso, de crucial importância para salvar vidas, através da Assistência Farmacêutica. O profissional vai prestar seus serviços adequadamente, sanando de

forma possível a automedicação e orientar cuidados com a saúde, para que sejam evitados intoxicação e casos que levam os pacientes a sobrecarregarem o sistema de saúde ^(25,26,27)

Considerações finais

De fato, há muitos anos, o mundo não vive uma situação idêntica a essa, nessas proporções, e com essa quantidade de óbitos. Os profissionais da saúde tiveram que reinventarem-se e buscar formas de prestam assistência à população. E os farmacêuticos, principalmente, de forma estratégica no combate à automedicação e a luta contra com os *fakes news*, acerca de tratamentos alternativos, fármacos com possíveis eficácias, que acordo com pesquisas, causaram intoxicação e levaram muitos à óbito.

Muitos fármacos foram utilizados para prevenir e tratar a doença viral covid-19, são elas, os mais usados, de acordo com as pesquisas foram, Oseltamevir, Heparinas, Tocilizumabe (Anti-interleucina-6), Aminoquinolinas (Cloroquina e Hidroxicloroquina), Lopinavir/Ritonavir, Glicocorticosteróides e Antibacterianos.

Ficou notório que a atuação do farmacêutico estendeu-se para sistema home care notoriamente, devido aos protocolos e segurança. Nas drogarias sua atuação é indiscutível, esses estabelecimentos são pontos que a população tem acesso à saúde e recebe orientação. Os farmacêuticos oferecem o primeiro atendimento e orientam os pacientes a irem às Unidades Básicas de Saúde. Ele é um agente de saúde de cunho importante para a população e sistema de saúde da sua cidade. E nas farmácias hospitalares, ele integrou as equipes multidisciplinares, atuando diretamente no controle, na aquisição, na distribuição e na dispensação dos medicamentos. Ele atua como mediador entre medicamento e o paciente, oferecendo os cuidados necessários à cada paciente.

Os farmacêuticos têm uma tarefa árdua e um longo caminho a ser percorrido nesses tempos de covid-19 após pandemia, quanto ao uso de máscaras, álcool em gel, fármacos, medicamentos caseiros, doenças virais novas e instabilidade com a saúde da população mundial. Uma experiência única na vida de muitos profissionais farmacêuticos e profissionais que estão na linha de frente, por exemplo, fica um legado para gerações futuras, necessitam de estudos que priorizem contribuições para a sociedade. Dessa forma, na pandemia de covid-19, os farmacêuticos melhoraram de forma notória a saúde coletiva, e no processo de pesquisas com as vacinas, contribuíram também de modo eficaz. Os objetivos foram alcançados e a questão norteadora foi respondida com veemência.

Referências

1. Amorim, M. B. C. de, Araújo, D. N., Bezerra, E. F., & Araruna, M. E. C. (2021). Aspectos farmacológicos, terapias propostas e cuidados farmacêuticos no contexto da covid-19. *Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, 17(2).
2. Barberato, L. C., Scherer, M. D. dos A., & Lacourt, R. M. C. (2019). O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10).

3. Rocha, A. S., & Giotto, A. C. (2020). A Importância da Assistência Farmacêutica em Home Care. *Revista de Iniciação Científica E Extensão*, 3(1), 390–400.
4. Rubert, C., Deuschle, R. A. N., & Deuschle, V. cecilia K. N. (2020). Assistência farmacêutica durante a pandemia da covid-19: revisão da literatura. *Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 8(1).
5. Fiocruz. Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). *Observatório COVID-19*, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 11 abr. 2021.
6. Silva, L. M. C. da, & Araújo, J. L. (2020). Atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7).
7. Silva, M. J. S. D. et al. Nota Técnica da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia sobre Assistência Farmacêutica em Oncologia frente à Pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n.Tema Atual, p. 69-75, 2021.
8. Soares, L. S. D. S.; Brito, É. S. D.; Galato, D. Percepções de atores sociais sobre Assistência Farmacêutica na atenção primária: a lacuna do cuidado farmacêutico. *Saúde em Debate*, v. 44, n.125,p. 411-436, 2021.
9. Valle, M. D. C. D. et al. Contribuições da Farmácia, Fisioterapia e Psicologia a pacientes com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva. *Trabalho Interprofissional em Saúde*, v. 1, n.1,p.-1-17,2021.
10. Batista, S. D. C. M.; et al. Polimedicação, atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico. *Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, v. 16, n. 4, p.455-469, 2020.
11. Cagnazzo, T. O. Covid – 19: Cuidados farmacêuticos durante a pandemia. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 161-178, 2020.
12. CFF. Conselho Federal de Farmácia. Resolução 539 de 22 de Outubro de 2010. Dispõe sobre o exercício profissional e as atribuições privativas do farmacêutico. Brasília, 2010.
13. CFF. Conselho Federal de Farmácia. Coronavírus: Atuação do farmaceutico frente a pandemia da doença causada pelo coronavirus. Plano de proposta para farmácias privadas e públicas da atenção primária. Verão 1. Conselho Federal de Farmacia. Brasília, 2020.
14. Falavigna, M.; et.al. Diretrizes para o Tratamento Farmacológico da COVID-19. Consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *Revista Brasileira*

de Terapia Intensiva, v.32, n.2, p. 1-74, 2020.

15. Farinha, H. Os farmacêuticos hospitalares durante a pandemia COVID-19. *Revista Portuguesa de Farmacoterapia*, v. 12, n. 1-2, p. 9-19, 2020.

16. Mafra, R. Z. O consumo de remédios caseiros durante a pandemia do COVID-19 e a evidência da bioeconomia. *Nota técnica DEA/UFMA* v. 1, n. 7, p.1-13, 2020.

17. Rupert, Cíntia et al. Assistência Farmacêutica durante a pandemia da COVID 19: revisão da literatura. *Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão*, v. 8, n. 1, p. 255-268, 2020.

18. Santos, A. L.; Jacobs, E. Covid-19: como ficam as atividades práticas e estágios na área da saúde. *Jacobs consultoria e ensino*.

19. SSMG. Omissão de Farmácia e Terapêutica. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/servidor/comissao_de-farmacia-e-terapeutica. Acesso em: 10 abr 2021.

20. Saúde DF, Guia de Boas Práticas – Serviços Farmacêuticos Hospitalares. DF, Ano 2020, versão 1. Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Distrito Federal, 2020, versão 1. Disponível em: http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/GUIA_Boas_Praticas_Farma%CC%81cia_Hospitalar_SES_DF_-_maio-2020_finalizado.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021.

21. SBRAFH, Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. Câmara técnica cuidado farmacêutico no enfrentamento da COVID-19 – Plano de contingência em diversos cenários farmacêuticos no âmbito da pandemia por COVID-19. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, São Paulo: 2020. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/inicial/wp-content/uploads/2020/05/CT-Covid-19-1-1.pdf>. Acesso em: 12 mar 2021.

22. Silva, A. C. da, Santos, K. A. dos, & Passos, S. G. de. (2022). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO LITERÁRIA. *Revista JRG De Estudos Acadêmicos*, 5(10), 113–123.

23. Amorim, M. B. C. et al. Aspectos farmacológicos, terapias propostas e cuidados farmacêuticos no contexto da COVID-19. *Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, v. 17, n.2, p. 343-357, 2020.

24. Barberato, L. C., Scherer, M. D. dos A., & Lacourt, R. M. C. (2019). O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10).

25. Sousa Rocha, A. ., & Giotto, A. C. (2020). A Importância da Assistência Farmacêutica em Home Care. *Revista De Iniciação Científica E Extensão*, 3(1).



26. Santos, D., & Novais Santos, J. (2020). As Farmácias Comunitárias na Pandemia COVID-19: Alianças Estratégicas em Contexto de Incerteza. *Revista Portuguesa De Farmacoterapia*, 12(1-2), 53-55.

27. Silva, L. M. C. da, & Araújo, J. L. (2020). Atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7).